

**Designação do projeto**

SPLIT - Tratamento estratificado para indivíduos com dor lombar nos cuidados de saúde primários

**Código do projeto**

LISBOA-01-0145-FEDER-023439 | SAICT-POL/23439/2016

**Objetivo principal**

OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

**Região de intervenção**

Lisboa

**Instituição Proponente**

Instituto Politécnico de Setúbal

**Entidades beneficiárias**

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa  
Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo IP

**Data de aprovação**

18/12/2017

**Data de início**

01/02/2018

**Data de conclusão**

31/03/2020

**Custo total elegível NMS|FCM-UNL**

47.417,88€

**Apoio financeiro da União Europeia NMS|FCM-UNL**

18.967,15€

**Apoio financeiro público nacional/regional NMS|FCM-UNL**

21.338,04€

**Descrição do Projeto**

O projeto SPLIT visa modificar a prática dos médicos de medicina geral e familiar (MG&Fs) e os fisioterapeutas (FTs) através da introdução de um sistema inovador de referência para tratamento de fisioterapia de pacientes com dor lombar (DL) e estudar os seus efeitos nas atitudes e comportamentos dos profissionais de saúde, no processo de cuidados, nos resultados clínicos obtidos e no custo-efetividade. O projeto baseia-se numa colaboração entre a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal, a NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e o ACES Arrábida. Através do alinhamento estratégico entre a academia e as unidades de saúde, pretende-se alterar práticas e otimizar os resultados clínicos, bem como a relação custo-efetividade, via integração de saber resultante de conhecimento produzido a nível internacional. Adicionalmente, pretende-se responder aos desafios sociais atuais colocados pela elevada prevalência e impacto social e económico da DL, através da implementação de serviços de saúde especializados e da realização de investigação clínica associada. O projeto pretende não apenas criar valor no contexto específico da prestação de serviços de saúde do ACES Arrábida, mas potenciar a cadeia de valor gerada através da transferência do conhecimento e práticas desenvolvidos para outros contextos.